

O vereador Roberto Tripoli conseguiu, através de [recurso](#), impedir que o projeto 477/2007 fosse direto para sanção do Prefeito, o que acabaria por liberar a entrega de cães e gatos para centros de ensino e pesquisa. Agora este projeto deve ir para Plenário, onde Tripoli mobilizará os vereadores para conseguir a rejeição da proposta e seu definitivo arquivamento.

Este projeto -- 477/2007, na verdade, em sua versão inicial, dispõe sobre a proibição da prática de eutanásia como método de controle populacional de cães e gatos, de autoria do vereador Aurélio Miguel (PP). Mas, durante o processo de tramitação pelas comissões permanentes da Câmara Municipal, ganhou um substitutivo, na Comissão de Saúde, acrescentando a possibilidade da entrega animais para centros de ensino e pesquisa – prática proibida há anos em São Paulo por força de Lei do Vereador Roberto Tripoli (PV-SP).

O substitutivo, de autoria do vereador Jamil Murad (PCdoB), poderia representar um grande retrocesso, pois Tripoli conseguiu, há seis anos, depois de grande mobilização da proteção animal de São Paulo, garantir a vigência da [Lei Municipal 13.943/04](#), que proíbe a entrega de animais capturados pelo CCZ, nas ruas, para instituições e centros de pesquisa e ensino. “Não tem cabimento vivenciarmos este retrocesso. O projeto original tratava da proibição do sacrifício de animais sadios eventualmente recolhidos pelo CCZ e merece todo nosso apoio. Mas, com o substitutivo, a proposta se transformou em um grande perigo. Estamos atentos, jamais vamos admitir retrocessos nas leis que os defensores de animais lutaram tanto para aprovar na cidade”, afirma Tripoli.

*(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental)*